



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Instrumento De Avaliação Da Percepção De Aquisição Das Habilidades No Período Da Residência Médica

**Autores:** ADRIANO PEREIRA JARDIM (); DANIELA MOTTA COSTA (); CLAUDIA RENATA ALVES ALCURE (HEINSG); NILO EDUARDO DELBONI NUNES (UNIVIX); OLIMPIA FLORA GUIMARÃES SÁRI-ELDIM (UNICAMP/HEINSG); ROSANA ALVES (UFRJ/HEING)

**Resumo:** Introdução: O Brasil possui um sistema universitário relativamente jovem, sobretudo com relação à pós-graduação. Os altos índices de expansão, geralmente aliados à busca de uma maior diversificação e introdução de inovações, tendem a ser acompanhados pelo receio de que a qualidade da formação esteja ameaçada. A residência médica (RM) é uma pós-graduação caracterizada por treinamento em serviço e está consagrada como a melhor forma de inserção de profissionais médicos na vida profissional. Objetivos: Avaliar a percepção dos residentes de pediatria quanto às principais dificuldades nas habilidades comunicacionais na prática médica, durante a rotina diária no serviço, como estudantes em formação. Métodos: Estudo qualitativo, no primeiro ano da RM, com aplicação de instrumento ao residente no início da RM - Escala de Habilidades Comunicacionais Psicológicas (EHCP) – elaborada pelos autores, composto de dezoito itens em que se autoavalia a sua capacidade de realizar as tarefas descritas nos itens. Os dados foram posteriormente analisados, identificados os itens em que o residente se julga menos apto e aqueles em que se considera hábil. Resultados: todos os 16 residentes que ingressaram no primeiro ano da residência médica responderam ao questionário. Os 16 residentes avaliaram suas capacidades psicossociais avaliando-se como bons nas capacidades cognitivo-reflexivas, de autogerenciamento e automonitoramento, habilidades interpessoais e, por último, habilidades técnicas. A avaliação nas quatro dimensões revelou médias amostrais acima do ponto médio da escala. 100% dos residentes responderam acima do ponto médio da escala em 60% das questões. Nas demais (40%) apenas 1 ou 2 residentes, responderam abaixo do ponto médio da escala, por questão. Conclusões Os residentes se autoavaliaram positivamente nas habilidades. A prevalência da avaliação recaiu nas capacidades cognitivas revelando um predomínio da formação focada nos aspectos intelectivos e na retenção de conceitos. Revelando a necessidade da intersecção entre a teoria e a prática no ensino médico.